

Programa Start Up Brasil recebe propostas até o dia 31 de janeiro

Encerra no próximo dia 31 de janeiro a submissão de propostas para participar do **Start Up Brasil** uma iniciativa que visa dispor de ambientes propícios ao empreendedorismo de base tecnológica, alavancando a geração de bens e serviços inovadores que sejam competitivos globalmente.

Com o intuito de acelerar o desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, o Start-UP Brasil, que se iniciará com o foco em empresas nascentes de *software* e serviços de tecnologias da informação (TI), ofertará um **conjunto de ações coordenadas de apoio à estas empresas**, como: acesso a mentores e investidores; financiamento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); consultoria tecnológica e de mercado; infraestrutura; parcerias com universidades; institutos de pesquisa e incubadoras; contatos junto a grandes companhias nacionais e internacionais; e facilidades de acesso aos mercados nacional e internacional.

A ação tem como objetivo alavancar a aceleração de um número crescente de start-ups a cada ano, colocando no mercado local e internacional novos produtos e serviços inovadores, conectando as empresas de base tecnológica em contato com tendências e mercados globais, bem como construir uma parceria governo e iniciativa privada para a geração de um ecossistema favorável ao empreendedorismo de base tecnológica.

A meta do **Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI)** é acelerar 150 start-ups de *software* e serviços de TI até 2014, sendo até 25% delas internacionais.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA

O Programa Start-UP Brasil tem o objetivo de agregar o conjunto de atores e instituições - e seus respectivos programas e ações - em prol do empreendedorismo de base tecnológica. Desta maneira, os esforços hoje dispersos serão canalizados, gerando um pipe-line de projetos orientados desde a sua fase de concepção até os limites de mercado.

PRIMEIRA FASE

Nesta fase serão selecionadas, por meio de edital específico, aceleradoras de empresas, que serão as instituições responsáveis pelo processo de aceleração das start-ups, sendo a aceleração de start-ups, o processo, muito rápido, de desenvolvimento de um produto/serviço direcionado ao mercado, envolvendo o suporte de mentores, capitalistas de risco, pesquisa e desenvolvimento, envolvimento de pesquisadores universitários, entre outros recursos.

SEGUNDA FASE

Após a primeira fase, haverá um processo seletivo global de escolha de start-ups (micro empresas de

SEM CATEGORIA

Postado em 21/01/2013

base tecnológica), do Brasil e do Mundo - lembrando que até 25% dos projetos aprovados podem ser estrangeiros.

TERCEIRA FASE

Nesta fase que se inicia a aceleração. Ou seja, as start-ups selecionadas receberão apoio para a realização de seus projetos de P&D e vão para a infraestrutura das aceleradoras participarem do processo completo para fechar o processo de inovação (P&D + Gestão + Mercado + Funding) em um processo que durará de 6 a 12 meses.

Para outras informações, clique [aqui](#).

Fonte: MCTI